



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

MANUAL DE UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO I-SIMP PARA OS REFINADORES DE PETRÓLEO

Versão: **04/2019**

1. APLICAÇÃO

Este documento deve ser utilizado exclusivamente pelos agentes regulados classificados como Refinaria de Petróleo, de acordo com o inciso XI do art. 2º da Resolução ANP nº 16 de 10/06/2010, publicada no DOU de 11/06/2010, alterada pela Resolução ANP nº 48 de 03/09/2014, publicada no DOU de 04/09/2014, reproduzido abaixo:

"XI - Refinaria de Petróleo: complexo industrial que processa como matéria-prima Petróleo, além de processar também derivados de petróleo, gás natural e seus derivados, frações de petróleo e outros produtos, produzindo derivados gasosos, líquidos e sólidos, tais como gás combustível, gás liquefeito de petróleo (GLP), naftas, solventes, gasolinas, querosenes, óleo diesel, lubrificantes, óleos combustíveis, asfaltos, coque e frações de petróleo, necessariamente por meio de processos físicos e químicos de refino, que podem incluir aquecimento, resfriamento, compressão, dessalgação, fracionamento, absorção, extração, conversão catalítica e térmica e tratamentos catalíticos ou não catalíticos."

2. OBRIGATORIEDADE DO ENVIO DE DADOS

2.1 REFINADORES DE PETRÓLEO

De acordo com a Resolução ANP nº 16 de 10/06/2010, alterada pela Resolução ANP nº 48 DE 03/09/2014, Art. 15:

"O Refinador de Petróleo autorizado a operar deverá enviar, mensalmente, à ANP informações sobre processamento, movimentação, estoque, discriminação de recebimento e entrega de matérias-primas e sobre produção, movimentação, estoque, discriminação de recebimento e entrega de produtos referentes à sua atividade, de acordo com a Resolução ANP nº 17, de 31 de agosto de 2004, ou legislação que venha substituí-la."

§ 1º O envio das informações de que trata o caput deste artigo será obrigatório mesmo que a Refinaria de Petróleo não se encontre, ainda que temporariamente, em operação."

§ 2º O não envio das informações de que trata o caput deste artigo por período igual ou superior a 6 (seis) meses implica em suspensão de todas as solicitações de outorga de Requerente, no âmbito desta Resolução ANP, até o atendimento do mesmo.”

O envio de dados à ANP independe do fato do agente regulado estar ou não operando. Todo agente autorizado pela ANP à atividade de Refino de Petróleo tem a obrigação legal de enviar seus dados de produção através do Sistema de Informações de Movimentações de Produtos (i-SIMP). O envio dos dados ao SIMP até o dia 15 de cada mês é obrigatório.

A obrigatoriedade de envio de dados pelos Refinadores de Petróleo está definida no Art. 1º, inciso I, da Resolução ANP nº 17, de 31/08/2004, publicada no DOU de 01/09/2004, retificada no DOU de 12/11/2004, reproduzido abaixo:

“[...]

Art. 1º Os agentes a seguir relacionados ficam obrigados a enviar à ANP informações mensais sobre as suas atividades, em conformidade com o disposto nesta Resolução:

*I - produtores de derivados de petróleo, derivados de gás natural ou de derivados de xisto;
[...].”*

3. O ARQUIVO A SER ENVIADO PELO I-SIMP PELAS REFINARIAS DE PETRÓLEO

O arquivo eletrônico de remessa de dados pode ser digitado diretamente no aplicativo i-SIMP, ou pode ser encaminhado em formato txt a partir da opção “carregar movimento” no aplicativo. Esse arquivo está sempre relacionado a um determinado mês de referência.

A tabela abaixo apresenta somente os campos que são aplicáveis aos refinadores de Petróleo.

Os campos existentes no Regulamento Técnico nº01/2004, anexo à Resolução ANP nº 17, de 31/08/2004, publicada no DOU de 01/09/2004, retificada no DOU de 12/11/2004, não apresentados abaixo, não precisam ser declarados pelas refinarias de petróleo.

Nº DO CAMPO	CAMPO	CONTEÚDO
1	Contador Sequencial	Numeração sequencial das linhas.
2	Agente Regulado Informante (ARI)	Agente Regulado Autorizado pela ANP, com obrigatoriedade de envio de dados pelo i-SIMP. Código disponível na Tabela "T001".
3	Mês de Referência	Mês relativo ao movimento informado, no formato MMAAAA.
4	Código da Operação	Operação realizada pela Instalação do AIR. Código disponível na Tabela "T011". As operações permitidas para os refinadores de petróleo estão descritas detalhadamente no item 6 desse documento.
5	Código da Instalação 1	Instalação do ARI responsável pela operação declarada. Código disponível na Tabela "T008" (atenção: observe que nesta planilha os códigos estão distribuídos em 2 abas).
6	Código da Instalação 2	Instalação pertencente a um ARI com a qual a Instalação 1 está realizando a operação declarada. Código disponível na Tabela "T008" (atenção: observe que nesta planilha os códigos estão distribuídos em 2 abas).
7	Código do Produto	Produto que está sendo declarado na movimentação. Código disponível na Tabela "T012". Os produtos permitidos para os refinadores de petróleo estão descritos detalhadamente no item 4 desse documento.
8	Quantidade de Produto, na Unidade de Medida Oficial da ANP	Quantidade de produto declarado na operação na unidade de medida definida pela ANP. Unidade de medida disponível na Tabela "T012".
10	Código do Modal utilizado na movimentação	Definição do modal utilizado para a movimentação física do produto. Código disponível na Tabela "T010".
11	Código do Veículo	Código ANP para modal aquaviário ou dutoviário. Preenchimento obrigatório no caso desses modais. Código disponível nas Tabelas "T005" e "T007".
12	Identificação do Terceiro Envolvido na Operação	Quando a operação estiver sendo realizada entre um agente regulado e um agente econômico não regulado, preencher o número do CNPJ desse agente. Em conjunto, é obrigatório o preenchimento dos campos 13 e 14 descritos a seguir. Nesse caso, o campo "Código da Instalação 2" não poderá ser preenchido.

		<p>ATENÇÃO: Nos casos das operações contratadas por "Compra ou venda com remessa por terceiro - 1011003 e 1012003", esse campo deverá ser preenchido com as informações do agente regulado de origem ou destino do produto, dependendo do caso.</p> <p>Exemplo 1: "A vende para B, sendo que A entrega em C. Preencher o Campo 5 – informações de A, Campo 6 – Informações de B e o Campo 12 - Código da Instalação ou CNPJ de C".</p> <p>Exemplo 2: "A vende para B, mas o produto sai de C para B. Preencher o Campo 5 – informações de A, Campo 6 – Informações de B e o Campo 12 com o Código da Instalação ou CNPJ de C".</p> <p>Exemplo 3: "A compra de B, sendo que B entrega em C. Preencher o Campo 5 – informações de A, Campo 6 – Informações de B e o Campo 12 com o Código da Instalação ou CNPJ de C".</p> <p>Exemplo 4: "A compra de B, mas o produto sai de C para A. Preencher o Campo 5 – informações de A, Campo 6 – Informações de B e preencher o campo 12 com o Código da Instalação ou CNPJ de C".</p> <p>O agente declarante sempre deve ser o agente A.</p> <p>Esses são os casos onde os campos 5, 6, 12, 13 e 14 devem ser preenchidos concomitantemente.</p>
13	Código do Município (Origem/Destino)	<p>Localização do agente econômico, de acordo com a informação preenchida no campo "Identificação do Terceiro" (Agente regulado ou agente não regulado).</p> <p>Código disponível na Tabela "T018".</p>
14	Código da Atividade Econômica do Terceiro	<p>Atividade econômica principal do agente econômico, de acordo com a informação preenchida no campo "Identificação do Terceiro" (Agente regulado ou agente não regulado).</p> <p>Código disponível na Tabela "T002".</p>
15	Código do País (Origem/Destino)	<p>Identificação do país de origem ou destino, quando a operação for de exportação ou importação de produto.</p> <p>Código disponível na Tabela "T016".</p>
16	Número da Licença de Importação (LI)	<p>Número da licença referente à operação de importação, conforme SISCOMEX. O número deve ser preenchido sem barras, pontos ou traços, com no máximo 10 dígitos, contando da esquerda para direita do número.</p>
17	Número da Declaração de Importação (DI)	<p>Número da declaração referente à operação de importação, conforme SISCOMEX. O número deve ser preenchido sem barras, pontos ou traços, com no máximo 10 dígitos, contando da esquerda para direita do número.</p>
20	Data da Nota Fiscal	<p>Data de emissão da Nota Fiscal relativa à operação comercial realizada, no formato DDMMAAAA.</p>

25	Valor Encontrado da Característica	Informar o número do documento da qualidade do produto no caso de operações comerciais.
29	Chave de acesso da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)	Campo numérico da chave da nota fiscal eletrônica. Nos casos, das operações de compra e venda com remessa por terceiro, informar a NFe de venda. (OBS: Nesses casos, não informar a NFe de remessa).

4. PRODUTOS E MATÉRIAS PRIMAS PERMITIDOS PARA REFINADORES DE PETRÓLEO

Como já definido anteriormente, o i-SIMP tem como objetivo acompanhar os dados de movimentação de produtos especificados pela ANP, relacionado às operações autorizadas pela ANP no contexto do tipo de agente regulado. A declaração das matérias primas utilizadas na produção também é muito importante. Assim sendo, a tabela abaixo descreve quais produtos e matérias primas podem ser declarados pelos refinadores de petróleo. A especificação dos produtos encontra-se nas seguintes Resoluções e Portarias:

Portaria ANP Nº 80 de 30/4/1999, DOU de 3/5/1999 - especifica os óleos combustíveis de origem nacional ou importados a serem comercializados em todo o território nacional;

Portaria ANP nº 129, de 30/07/1999, DOU de 02/08/1999, republicada no DOU de 30/09/1999 - especifica os óleos lubrificantes básicos de origem nacional ou importado para comercialização em território nacional;

Portaria ANP nº 130, de 30/07/1999, DOU de 02/08/1999, republicada no DOU de 30/09/1999 - especifica os óleos lubrificantes básicos rerrefinados;

Resolução ANP nº 18, de 02/09/2004, DOU de 06/09/2004 - especificações dos Gases Liquefeitos de Petróleo - GLP, de origem nacional ou importada, comercializados pelos diversos agentes econômicos no território nacional;

Resolução ANP nº 19 de 11/7/2005, DOU de 12/07/2005, republicada DOU de 13/07/2005, Retificada DOU de 25/7/2005, retificada DOU de 17/03/2006 - especificações dos cimentos asfálticos de petróleo (CAP), comercializados pelos diversos agentes econômicos em todo o território nacional;

Resolução ANP nº 48 de 28/12/2007, DOU de 31/12/2007 - a especificação do óleo combustível em turbinas geradoras de energia elétrica – OCTE, a ser comercializado no País;

Resolução ANP nº 5 de 3/2/2009, DOU de 4/2/2009 - especificação da gasolina de aviação, comercializada pelos diversos agentes econômicos em todo o território nacional;

Resolução ANP nº 37, de 1/12/2009, DOU de 2/12/2009 - especificação do querosene de aviação, destinado exclusivamente ao consumo em turbinas de aeronaves, comercializado por produtores, importadores, distribuidores e revendedores, em todo o território nacional;

Resolução ANP nº 52, de 29/12/2010, DOU de 30/12/2010 - as especificações dos combustíveis aquaviários comercializados pelos diversos agentes econômicos em todo o território nacional;

Resolução ANP nº 71, de 20/12/2011, DOU de 22/12/2011 - a especificação do óleo diesel de referência para homologação de máquinas agrícolas e rodoviárias novas conforme fase MAR-I do PROCONVE;

Resolução ANP nº 20, de 19/06/2012, DOU de 20/06/2012 - especificação do óleo combustível marítimo para turbinas - OCMT, e as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelo produtor que comercializa o produto à Marinha do Brasil;

Resolução ANP nº 45, de 20/12/2012, DOU de 21/12/2012 - especificação do óleo diesel de uso não rodoviário, doravante denominado óleo diesel não rodoviário, e as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos diversos agentes econômicos que comercializam o produto em todo o território nacional;

Resolução ANP nº 26 de 10/07/2013, DOU de 11/7/2013 - Fica incluído parágrafo único no artigo 1º da Resolução ANP nº 52, de 29.12.2010, revoga o artigo 2º.

Resolução ANP nº 40, de 25/10/2013, DOU de 28/10/2013, republicada DOU de 30/10/2013 - especificações das gasolinas de uso automotivo, e as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos diversos agentes econômicos que comercializam o produto em todo o território nacional.;

Resolução ANP nº 50, de 23/12/2013, DOU de 24/12/2013 - especificações do óleo diesel de uso rodoviário, e as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos diversos agentes econômicos que comercializam o produto em todo o território nacional;

Resolução ANP Nº 69, de 23/12/2014, DOU de 24/12/2014 – altera a Resolução ANP nº 45, de 20/12/2012, DOU de 21/12/2012 e a Resolução ANP nº 50, de 23/12/2013, DOU de 24/12/2013;

Resolução ANP Nº 13, de 6/03/2015, DOU de 09/03/2015 - altera a Resolução ANP nº 50, de 23/12/2013, DOU de 24/12/2013 e a Resolução ANP nº 69, de 23/12/2014, DOU de 24/12/2014;

Resolução ANP Nº 30, de 29/06/2015, DOU de 30/06/2015 – altera a Resolução ANP nº40, de 25/10/2013, DOU de 28/10/2013.

CÓDIGO	PRODUTO / MATÉRIA PRIMA
110209001	PETRÓLEO IMPORTADO EXTRALEVE
110209002	PETRÓLEO IMPORTADO LEVE
110209003	PETRÓLEO IMPORTADO MÉDIO
110209004	PETRÓLEO IMPORTADO PESADO
110209005	PETRÓLEO IMPORTADO EXTRAPESADO
110103001	ÁGUA GRANDE
110106001	ALAGOANO
110101001	ALBACORA
110101042	ALBACORA LESTE
110105001	ALTO DO RODRIGUES
110101002	ANEQUIM
110105027	ARACARI
110103003	ARAÇÁS
110103002	ARATU
110105002	ARATUM
110107009	AREA DE FLORIM

110107013	AREA NORDESTE DE TUPI
110107014	AREA SUL DE GUARA
110107012	AREA SUL DE TUPI
110108001	ATUM
110105017	AURI
110101003	BADEJO
110101004	BAGRE
110103004	BAIANO BORDA NORDESTE
110103005	BAIANO MISTURA
110101051	BALEIA AZUL
110101005	BARRACUDA
110102001	BAS-60
110107007	BAUNA
110101006	BICUDO
110101007	BIJUPIRÁ
110101038	BIJUPIRÁ/SALEMA
110103017	BOM LUGAR
110101008	BONITO
110107010	BUZIOS
110105018	BV
110101009	CABIÚNAS MISTURA
110104001	CAÇÃO
110104006	CACHALOTE
110101054	CACHALOTE
110106010	CAJUEIRO
110104011	CAMARUPIM
110106002	CAMORIM
110111002	CANÁRIO

110103022	CANÁRIO
110103006	CANDEIAS
110105003	CANTO DO AMARO
110101010	CARAPEBA
110101011	CARATINGA
110108002	CARAUNAS
110107001	CARAVELA
110105030	CARDEAL
110106003	CASTANHAL
110108003	CEARÁ MAR
110105023	CHAUÁ
110101012	CHERNE
110105033	COLIBRI
120104001	CONDENSADO CAMARUPIM
110107017	CONDENSADO DE MERLUZA
110107018	CONDENSADO DE MEXILHAO
120102001	CONDENSADO PARA PETROQUÍMICA
120104002	CONDENSADO PEROA
110107002	CORAL
110101013	CORVINA
110104008	CREJOA
110108004	CURIMÃ/ESPADA
110103007	DOM JOÃO
110101014	ENCHOVA
110107015	ENTORNO DE IARA
110108005	ESPADA
110101015	ESPADARTE
110104002	ESPIRITO SANTO

110101016	ESPÍRITO SANTO SUBMARINO
110105004	ESTREITO
110107003	ESTRELA DO MAR
110105005	FAZENDA ALEGRE
110104012	FAZENDA ALEGRE
110105006	FAZENDA BELÉM
110105007	FAZENDA POCINHO
110103019	FAZENDA SÃO ESTEVÃO
110104003	FAZENDA SÃO RAFAEL
110101043	FRADE
110104009	GAIVOTA
110105034	GALO DE CAMPINA
110101017	GAROUPA
110101018	GAROUPINHA
110114003	GAVIÃO BRANCO
110114001	GAVIÃO REAL
110114002	GAVIÃO VERMELHO
110104005	GOLFINHO
110103013	GUANAMBI
110106013	HARPIA
110107016	IARA
110103008	ILHÉUS
110105037	IRERE
110101046	JABUTI
110113001	JIRIBATUBA
110105015	JOÃO DE BARRO
110101019	JUBARTE
110103015	JURITI

110105025	KOCH
110103021	LAGOA DO PAULO NORTE
110104004	LAGOA PARDA
110101020	LINGUADO
110105008	LIVRAMENTO
110105009	LORENA
110107008	LULA
110101021	MALHADO
120103001	MANATI
110101022	MARIMBA
110101023	MARLIM
110101024	MARLIM LESTE
110101025	MARLIM SUL
110101039	MARLIN/VOADOR
120101001	MERLUZA
110103009	MIRANGA
110103010	MIRANGA/ÁGUA GRANDE
110101026	MOREIA
110110001	NACIONAL MISTURA
110101027	NAMORADO
110101052	OSTRA
110110002	OUTROS PETRÓLEOS NACIONAIS
110101028	PAMPO
110101049	PAPATERRA
110101029	PARATI
110101030	PARGO
110104007	PARQUE DAS CONCHAS
110111001	PAU LAVADO

110101050	PEREGRINO
110105028	PERIQUITO
110104010	PEROA
110105016	PESCADA/ARABAIANA
110106007	PIRANEMA
110101031	PIRAUNA
110101032	POLO NORDESTE
110101047	POLVO
110105021	POTI
110105010	POTIGUAR TERRA
110105020	PTX
110105022	PTX-11
110103014	QUIAMBINA
110103011	RECÔNCAVO
110105011	RGN MISTURA
110105032	RIACHO TAPUIO
110101048	RJS-609
110105031	ROLINHA
110101033	RONCADOR
110101040	RONCADOR LESTE
110101045	RONCADOR MISTURA
110101041	RONCADOR OESTE
110105019	RT
110105024	RV-1
110105036	SABIA BICO DE OSSO
110105035	SABIA DA MATA
110101053	SALEMA
110105029	SÃO MANOEL

110107011	SAPINHOA
110103018	SEMPRE VIVA
110106004	SERGIPANO MAR
110106005	SERGIPANO MISTURA
110106006	SERGIPANO TERRA
110105012	SERRARIA
110101044	SIRI
110106011	TABULEIRO
110106009	TARTARUGA
110101057	TARTARUGA VERDE
110103020	TICO-TICO
110103024	TIÊ
110103016	TIGRE
110106012	TIGRE
110107005	TIRO
110101034	TRILHA
110103023	TROVOADA
110101055	TUBARÃO AZUL
110101056	TUBARÃO MARTELO
110107004	TUPI
110105014	UBARANA/AGULHA
110103012	UIRAPURU
110105013	UPANEMA
110109001	URUCU
110107006	URUGUA-TAMBAU
110101035	VERMELHO
110101036	VIOLA
110101037	VOADOR

110108006	XAREU/ATUM
110105026	1-FAC-2-RN
110106008	1-WW-1-BA
330101001	Aguarrás mineral
530202001	Asfaltos diluídos CR-70
530202002	Asfaltos diluídos CR-250
530202003	Asfaltos diluídos CM-30
530202004	Asfaltos diluídos CM-70
330201001	Benzeno
210202003	Butadieno
210203005	Butano Comercial
530201001	Cimentos Asfálticos CAP-30-45
530201002	Cimentos Asfálticos CAP-50-70
530201003	Cimentos Asfálticos CAP-85-100
530201004	Cimentos Asfálticos CAP-150-200
540101002	Coque Calcinado
540101001	Coque Verde
340101002	Derivados leves intermediários
430101002	Derivados médios intermediários
560101002	Derivados pesados intermediários
420201001	DMA - MGO
420201003	DMB - MDO
720101001	Enxofre líquido
720101002	Enxofre sólido
210301001	Etano
210301002	Eteno
210101001	Gás combustível
210302003	Gás de xisto

210302002	Gás intermediário
210204001	Gás liquefeito intermediário
220101004	Gás natural liquefeito
220101002	Gás natural seco
220101001	Gás natural úmido
520101001	Gasóleos
320101001	Gasolina A comum
320101003	Gasolina A fora de especificação
320101002	Gasolina A premium
320201001	Gasolina de aviação
320201002	Gasolina de aviação fora de especificação
220102001	Gasolina natural (C5+)
210203001	GLP
210203002	GLP fora de especificação
330101002	Hexano
710101001	Hidrogênio
610201001	Hidrogenado leve
610201002	Hidrogenado médio
610201003	Hidrogenado pesado
710101001	Hidrogênio
330101010	Isopentano
220102002	Líquido de gás natural
740101007	Metil Terc Butil Eter – MTBE
310102001	Nafta de xisto
310101001	Nafta
510101001	Óleo combustível A1
510101002	Óleo combustível A2
510101003	Óleo combustível A fora de especificação

510102001	Óleo combustível B1
510102002	Óleo combustível B2
510102003	Óleo combustível B fora de especificação
510201001	Óleo combustível marítimo
510201002	Óleo combustível marítimo fora de especificação
560101001	Óleo de xisto
420105001	Óleo diesel A S10
420301003	Óleo diesel A Fora de especificação
420102004	Óleo diesel A S500
420101004	Óleo diesel A S1800 não rodoviário
660101001	Óleos lubrificantes, parafinas e graxas intermediários
610501001	Outros óleos lubrificantes básicos
640401001	Outras parafinas
210302001	Outros gases
210204002	Outros gases liquefeitos
330101007	Outros solventes alifáticos
330201009	Outros solventes aromáticos
210203003	Propano Comercial
210201003	Propeno
410101001	Querosene de aviação
410101002	Querosene de aviação fora de especificação
410102001	Querosene iluminante
410102002	Querosene iluminante fora de especificação
330101005	Rafinado de pirólise
330101006	Rafinado de reforma
550101001	Resíduo aromático (RARO)
550101005	Resíduo asfáltico (RASf)
550101002	Resíduo atmosférico (RAT)

550101003	Resíduo de vácuo (RV)
610401001	SPINDLE RR
330101004	Solvente para borracha
330201002	Tolueno
330201003	Xilenos
130101001	Xisto bruto

5. COMERCIALIZAÇÃO DE DERIVADOS PELAS REFINARIAS

De acordo com a Resolução ANP nº 16 de 10/06/2010, alterada pela Resolução ANP nº 48 de 03/09/2014, Art. 18:

“[...]

Art. 18. O refinador de petróleo autorizado não poderá comercializar derivados diretamente com:

I - transportador revendedor retalhista (TRR);

II - revendedor varejista de combustíveis automotivos, GLP, combustíveis de aviação e Gás Natural Veicular (GNV);

III - posto escola.

[...].”

6. OPERAÇÕES PERMITIDAS PARA OS REFINADORES DE PETRÓLEO

As operações permitidas para os refinadores de petróleo estão apresentadas e definidas nas tabelas a seguir. Todos os refinadores de petróleo devem declarar somente operações que estejam definidas nas tabelas abaixo.

As tabelas estão divididas em:

Tabela 6.1 - MOVIMENTAÇÕES NACIONAIS

Comerciais

Operacionais

Processamento Externo

Transferência entre Instalações

Transferência entre Produtos

Tabela 6.2 - MOVIMENTAÇÕES INTERNACIONAIS

Comerciais

Tabela 6.3 - ESTOCAGEM

Comerciais

Operacionais

Processamento interno

Tabela 6.4 – CONTROLE

Comerciais

Tabela 6.1 - MOVIMENTAÇÕES NACIONAIS

COMERCIAIS

ENTRADAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1011001	Compra de Agente Regulado	Informar a movimentação comercial de compra de produto entre os agentes regulados com entrega imediata.
1011002	Compra de Agente Não Regulado	Informar a movimentação comercial de compra de produto entre um agente regulado e um agente não regulado com entrega imediata.
1011003	Compra com Remessa por Terceiro	Compra de um agente regulado onde o produto será entregue ou recebido por terceiro (vide exemplos no item 3).
1011004	Recebimento de Devolução de Agente Regulado	Produto recebido a título de devolução de um agente regulado
1011005	Recebimento de Devolução de Agente Não Regulado	Produto recebido a título de devolução de um agente não regulado
1011009	Sobras Verificadas em Operações Comerciais	Sobras de produto ocasionadas por erro de medição de volume em operações comerciais.
1011010	Recebimento de compra contratada a futuro de agente regulado	Informar a movimentação comercial de compra de produto entre os agentes regulados contratadas para entrega futura.
1011011	Recebimento de compra contratada a futuro de agente não regulado	Informar a movimentação comercial de compra de produto entre um agente regulado e um agente não regulado contratada para entrega futura.
1011999	Outras Entradas Não Especificadas	Utilizar somente se a operação realizada não se enquadrar em nenhuma das descritas anteriormente. Essa movimentação gera automaticamente a necessidade de envio de carta com justificativa, ficando pendente de avaliação da ANP.
1011998	Total de Entradas Comerciais Nacionais	Somatório de todas as operações comerciais nacionais de entrada.

SAÍDAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1012001	Venda para Agente Regulado	Informar a movimentação comercial de venda de produto entre os agentes regulados com entrega imediata.
1012002	Venda para Agente Não Regulado	Informar a movimentação comercial de venda de produto entre um agente regulado e um agente não regulado com entrega imediata.
1012003	Venda com Remessa por Terceiro	Venda para um agente regulado onde o produto será entregue ou sairá de terceiro (vide exemplos no item 3).
1012004	Devolução de Produto para Agente Regulado	Produto entregue a título de devolução para um agente regulado
1012005	Devolução de Produto para Agente Não Regulado	Produto entregue a título de devolução para um agente não regulado
1012010	Perdas Verificadas em Operações Comerciais	Perdas de produto ocasionadas por erro de medição de volume.
1012012	Entrega de Venda Contratada a Futuro para Agente Regulado	Informar a movimentação comercial de venda de produto entre os agentes regulados contratadas para entrega futura.
1012013	Entrega de Vendas Contratadas a Futuro para Agente Não Regulado	Informar a movimentação comercial de venda de produto entre um agente regulado e um agente não regulado contratada para entrega futura.
1012014	Remessa para Amostra ou Doação	Remessa de produto a título de amostra para cliente ou doação.
1012999	Outras Saídas Não Especificadas	Utilizar somente se a operação realizada não se enquadrar em nenhuma das descritas anteriormente. Essa movimentação gera automaticamente a necessidade de envio de carta com justificativa, ficando pendente de avaliação da ANP.
1012998	Total de Saídas Comerciais Nacionais	Somatório de todas as operações comerciais nacionais de saída.

OPERACIONAIS**SEM MOVIMENTAÇÃO**

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1020001	Recebimento para Armazenamento	Representa a entrada de produto de terceiros para atender a contrato de serviço de armazenamento, sendo arrendamento ou cessão de espaço.
1020002	Retorno de Produto após Armazenamento	Representa a entrada do produto armazenado em terceiro mediante contrato de serviço de armazenamento, sendo arrendamento ou cessão de espaço.
1020003	Devolução de Produto Armazenado	Representa a saída do produto de terceiros armazenado em instalação própria, mediante contrato de serviço de armazenamento, sendo arrendamento ou cessão de espaço.
1020004	Remessa de Produto para Armazenamento	Representa o envio do produto próprio para ser armazenado em terceiro em função de contrato de serviço de armazenamento, arrendamento ou cessão de espaço.
1020005	Saída para Reprocessamento para terceiro	Saída de produto de terceiros para reprocessamento na instalação do informante.
1020006	Produção por Reprocessamento para Terceiro	Produção de produto por reprocessamento na própria instalação do informante, a partir de produto de terceiros.

ENTRADAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1021001	Sobras de Processo	Sobras de produto no processo produtivo propriamente dito ou nas operações a ele complementares, tais como transporte interno e armazenamento, ou transformações entre produtos.
1021002	Produção própria	Produção nas instalações do agente regulado informante, independente do tipo de processo.
1021004	Produção por Mistura	Declaração de produção de um novo produto, por meio da mistura de outros produtos, especificados ou não.
1021005	Produção por reprocessamento	Produção de produto por reprocessamento na própria instalação, de produto próprio ou de produto de filial de instalação do próprio informante.

1021022	Entrada por Transferência de Titularidade	Entrada de produtos no estoque por transferência de titularidade entre empresas com CNPJ distintos.
1021998	Total de Entradas Operacionais	Somatório de todas as operações operacionais nacionais de entrada.

SAÍDAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1022001	Perdas Acidentais	Perdas de produto ocasionadas por vazamentos ou outros acidentes.
1022002	Consumo Próprio de Produto de Origem Interna	Volume mensal consolidado do consumo de produto produzido nas instalações do agente regulado informante em processos auxiliares.
1022004	Perdas de Processo	Perdas de produto no processo produtivo ou em operações tais como transporte interno, armazenamento, ou transformações entre produtos.
1022008	Processamento em Unidade de Destilação	Processamento de petróleo e outras cargas nas unidades de destilação primária. Informar o somatório processado em todas as unidades de destilação, no caso de existir mais de uma instalação.
1022015	Saída para Produção por Mistura	Representa a saída de produto para produção de outro combustível, por mistura entre os produtos.
1022018	Saída para Reprocessamento	Saída de produto da própria instalação ou de produto de instalação de mesmo informante ou de produtos de terceiros para reprocessamento na instalação do informante.
1022019	Fornecimento interno de Refinaria e UPGN	Fornecimento interno de produtos da Refinaria ou UPGN para unidades do mesmo informante que não sejam agentes regulados.
1022022	Saída por Transferência de Titularidade	Saída de produtos no estoque por transferência de titularidade entre empresas com CNPJ distintos.
1022998	Total de Saídas Operacionais	Somatório de todas as operações operacionais nacionais de saída.

PROCESSAMENTO EXTERNO

SEM MOVIMENTAÇÃO

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1040001	Recebimento de Produto de Terceiros para Processamento	Recebimento de produto de terceiros para processamento/reprocessamento.
1040002	Remessa de Produto de Terceiros após Processamento	Envio de produto de terceiros processado/reprocessado na própria instalação.

ENTRADAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1041002	Recebimento de Produto processado em Instalação de Terceiro	Recebimento de produto processado/reprocessado em instalações de terceiros.
1041998	Total de Entradas de Processamento Externo	Somatório de todas as entradas para processamento externo (Iniciadas com 1041).

SAÍDAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1042002	Remessa de Produto para Processamento em Instalação de Terceiro	Envio de produto para ser processado/reprocessado em instalações de terceiros.
1042998	Total de Saídas de Processamento Externo	Somatório de todas as saídas para processamento externo (Iniciada em 1042).

TRANSFERÊNCIA ENTRE INSTALAÇÕES

ENTRADAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1051001	Recebimento de Produto de Instalação pertencente à mesma Empresa Informante	Recebimento de produto de uma instalação de propriedade de um mesmo agente regulado (ou seja, instalação que possui a mesma raiz do CNPJ).
1051998	Total de Entrada de Transferência Entre Instalações	Somatório de todos os recebimentos de produto de instalações com mesma raiz do CNPJ (iniciadas com 1051).

SAÍDAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1052001	Remessa de Produto para Instalação pertencente à mesma Empresa Informante	Envio de produto de uma instalação de propriedade de um mesmo agente regulado (ou seja, instalação que possui a mesma raiz do CNPJ).
1052998	Total de Saídas de Transferência Entre Instalações	Somatório de todos os envios de produto de instalações com mesma raiz do CNPJ (iniciadas com 1052).

TRANSFERÊNCIA ENTRE PRODUTOS

ENTRADAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1061001	Entrada por Transferência de Outro Produto	Representa a entrada de produto no estoque por transferência de produtos, sem que ocorra a mistura. A principal aplicação é na adição de aditivos e corantes. Atenção: Não declarar o reprocessamento nesta operação.
1061998	Total de Entradas por Transferência Entre Produtos.	Somatório de todas as operações de recebimento por transferência por produto (iniciadas com 1061).

SAÍDAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
1062001	Saídas por Transferência para Outro Produto	Representa a saída de produto no estoque por transferência de produtos, sem que ocorra a mistura. A principal aplicação é na adição de aditivos e corantes. Atenção: Não declarar o reprocessamento nesta operação.
1062998	Total de Saídas por Transferências Entre Produtos	Somatório de todas as operações de saída por transferência por produto.

Tabela 6.2 - MOVIMENTAÇÕES INTERNACIONAIS

COMERCIAIS

SEM MOVIMENTAÇÃO

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
2010001	Importação por Conta e Ordem de Terceiros	Importação realizada por terceiro contratado por um determinado agente regulado em uma operação internacional.
2010002	Exportação por Conta e Ordem de Terceiros	Exportação realizada por terceiro contratado por um determinado agente regulado em uma operação internacional.

ENTRADAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
2011001	Importação de Produtos	Informar operações de importação de produto
2011003	Devolução de Exportação	Recebimento de produto exportado devolvido.
2011998	Total de Entradas Comerciais Internacionais	Somatórios das entradas comerciais internacionais

SAÍDAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
2012001	Exportação de Produtos	Informar operação de venda de produtos para exportação.
2011003	Devolução de Importação	Devolução de produto importado.
2012998	Total de Saídas Comerciais Internacionais	Somatórios das saídas comerciais internacionais

Tabela 6.3 - ESTOCAGEM

COMERCIAIS

SEM MOVIMENTAÇÃO

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
3010001	Estoque inicial em terceiros	Total inicial de produto estocado nas instalações de terceiros.
3010002	Estoque inicial de Terceiros	Total inicial de produto de terceiros estocado na própria instalação.
3010003	Estoque inicial próprio	Total inicial de produto próprio estocado na própria instalação e em instalações de terceiros.

OPERACIONAIS

SEM MOVIMENTAÇÃO

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
3020001	Estoque final em Terceiros	Total final de produto próprio estocado nas instalações de terceiros.
3020002	Estoque final de Terceiros	Total final de produto de terceiros estocado na própria instalação.
3020003	Estoque final Próprio	Total final de produto próprio estocado na própria instalação e em instalações de terceiros.

PROCESSAMENTO INTERNO

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
3030001	Fiel Depositário em Terceiros	Armazenamento de volume de produto próprio sob guarda de terceiros.
3030002	Fiel Depositário de Terceiros	Armazenamento de volume de produto de terceiros sob guarda na instalação do informante durante período processual.
3030003	Fiel Depositário Próprio	Armazenamento de volume de produto próprio sob guarda na instalação do informante durante período processual.
3030004	Em Trânsito	Armazenamento de volume de produto em trânsito, saiu da instalação 1 (informante), mas não foi entregue na instalação 2, não constando em nenhuma tancagem fixa.

Tabela 6.4 - CONTROLE

COMERCIAIS

ENTRADAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
4011998	Total Geral de Entradas	Somatório do total de entradas.

SAÍDAS

CÓDIGO	OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO
4012998	Total Geral de Saídas	Somatório do total de saídas.

7. REGRAS DE PREENCHIMENTO DAS COLUNAS

De acordo com o item 3 desse documento, somente algumas colunas que compõem o arquivo I-SIMP são aplicáveis aos refinadores de petróleo. Além disso, dependendo da operação a ser utilizada, algumas colunas são de preenchimento obrigatório, algumas são condicionadas a uma situação específica e outras não devem ser preenchidas. A tabela descrita abaixo apresenta as regras de preenchimento de cada coluna em relação às operações.

Como interpretar as tabelas?

Campos em cinza: preenchimento obrigatório para todos os agentes.

Campos em laranja: Preenchimento condicional, sempre vinculado ao preenchimento de outro campo.

Campos em branco: Não preencher no caso de preenchimento manual do sistema, e preencher com zeros, observando o tamanho do campo, no caso do envio de arquivo txt.

[illegible]

[illegible]

[illegible]